

OTITES NA CRIANÇA

“Otite” é uma inflamação do ouvido. Consoante a parte do ouvido afetada, pode designar-se otite média ou otite externa.

OTITE MÉDIA AGUDA

A otite média aguda (OMA) é uma inflamação aguda da mucosa do ouvido médio com afeção da membrana timpânica (MT), causada por uma infeção. Na maioria das vezes, esta infeção é de etiologia vírica (e, por isso, sem necessidade de antibióticos), podendo também ser causada por bactérias.

A OMA é responsável por um terço das idas ao médico em crianças com menos de 5 anos. Atualmente, a vacinação tem vindo a reduzir a sua incidência.

Na maioria dos casos, é precedida por uma constipação, sendo mais comum no outono e inverno.

Na OMA, pode ocorrer acumulação de líquido infetado dentro do ouvido, o que faz com que a pressão aumente, causando dor. Existe ainda compressão da MT, podendo surgir uma ligeira perda auditiva, temporária, ou mesmo rotura da MT. Neste último caso, pode haver um alívio súbito da dor, resultando do alívio da pressão dentro do ouvido, com aparecimento de líquido.

O diagnóstico é feito através da história clínica e observação médica.

Quais os principais fatores de risco?

- Idade (pico de incidência entre os 6 e os 12 meses);
- Sexo masculino;
- História pessoal ou familiar de OMA;
- Infeções respiratórias recorrentes;
- Fumo do tabaco e/ou poluição do ar;
- Condições médicas, como doenças genéticas, com alteração da anatomia do ouvido.

Quais os sintomas?

- Dor;
- Febre;
- Secreções mucopurulentas;
- Irritabilidade, principalmente durante a noite;
- Diminuição do apetite ou mesmo recusa alimentar, com ou sem vómitos.

Quais os sinais de alarme que devem motivar avaliação médica?

- Sintomas que persistem ou agravam em > 48-72 horas;
- Dor em ambos os ouvidos em crianças com < 2 anos;
- Aparecimento de secreções purulentas;
- OMA recorrente (≥ 3 episódios em 6 meses ou ≥ 4 num ano);
- Sintomas neurológicos como vertigem, visão dupla ou alteração do estado de consciência.



Como tratar?

- Analgésicos orais (paracetamol, ibuprofeno) e medidas gerais, como a higiene nasal;
- Antibióticos, em casos selecionados, de acordo com a orientação médica.

OTITE EXTERNA

Quando há inflamação do canal auditivo externo (CAE), estamos perante uma otite externa, conhecida como “otite de verão”. Neste caso, a MT não se encontra afetada.

A otite externa, na sua generalidade, é causada por infeções locais de etiologia bacteriana.

O diagnóstico é, igualmente, feito através da história clínica e observação médica.

Quais os principais fatores de risco?

- Exposição prolongada a água e humidade (piscinas, por exemplo, no verão);
- Traumatismo local da pele do CAE;
- Limpeza repetida do CAE.

Quais os sintomas?

- Dor no ouvido, principalmente durante a noite;
- Dor aquando do toque auricular e mastigação;
- Secreções que podem ser purulentas;
- Prurido (comichão) no ouvido;
- Diminuição da acuidade auditiva (raro).

Como tratar?

- Analgésicos orais (paracetamol, ibuprofeno);
- Antibiótico tópico (gotas), associado ou não a corticosteroide, de acordo com prescrição médica;
- Suspende piscina e contacto com água até cessar a inflamação.

Como prevenir?

- Usar tampões auditivos em desportos aquáticos e touca de banho;
- Sacudir os ouvidos após nadar e secar com secador;
- Evitar a manipulação dos ouvidos, incluindo o uso de cotonetes;
- Tratar problemas de pele subjacentes.

Referências bibliográficas:



1. Direção-Geral da Saúde, Norma nº 007/2012 de 16/12/2012 atualizada em 28/10/2014 - "Diagnóstico e Tratamento da Otite Média Aguda na Idade Pediátrica". Disponível em: https://www.spp.pt/UserFiles/file/EVIDENCIAS%20EM%20PEDIATRIA/DGS_007_2012_ACTUALIZADA10.2014.pdf

2. Paço, J; Branco, C; Carocha, C; Vieira de Almeida, J; Caçador, M; Vilhena de Mendonça, F. *Otitis na Prática Clínica - Guia de Diagnóstico e Tratamento*. 1ª ed., Círculo Médico. **3**, 26-29 (2010).

Elaborado por:

Sofia Lima, Médica Interna de Formação Especializada em Pediatria, Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, Covilhã.

Orientado por:

Cristiana Carvalho, Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria, Unidade Local de Saúde da Cova da Beira.

Ana Luísa Teixeira, Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria, Unidade Local de Saúde da Cova da Beira.